

Felipe Lins Trigueiro Mendes, Adriano Eduardo Costa de Figueiredo, Bruna Roberta Lima Baia de Figueiredo, Andréia Salarini Monteiro, Márcia Nogueira Carreira, Gustavo Santiago Melhim Gattás, Gustavo Soares de Moura Pierro, Emanuel Bastos Torquato, Samuel Zuinglio de Biasi Cordeiro, Aureliano Mota Cavalcanti de Sousa  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

## INTRODUÇÃO

O Tumor Miofibroblástico Inflamatório (TMI) ou Pseudotumor Inflamatório é um tumor benigno de origem mesenquimal que se caracteriza pela apresentação de uma lesão infiltrada por células inflamatórias (eosinófilos e linfócitos, principalmente), com baixo potencial maligno e cujo principal sítio é o pulmão. Não há uma etiologia conhecida e acredita-se estar associada a infecções e traumas. O objetivo deste estudo é relatar um caso de TMI e sua condução.

## CASO

P.O.A., 9 anos, sexo masculino, com história de duas internações hospitalares por quadro de pneumonia e derrame pleural (maio e setembro 2017). Ausência de comorbidades. Possuía tomografia de tórax que mostrava massa arredondada em região perihilar esquerda com impregnação pelo contraste. Veio encaminhado ao INCA no início de 2018 para investigação. Foi solicitada nova tomografia que mostrou volumosa massa infiltrando todo o lobo inferior esquerdo de 6,6x5,0cm (FOTO 1). Foi realizado biópsia da lesão pela radiologia intervencionista e diagnóstico mostrou proliferação de células fusiformes, IHQ positiva à vimentina e ao ALK e perfil imunofenotípico compatível com TMI. Foi submetido a lobectomia inferior esquerda por vídeo no dia 08/03/2018 sem intercorrências (FOTO 2). No 3ºPO e 4ºPO evoluiu com atelectasia do lobo superior esquerdo por rolha, necessitando de broncoscopia para toailete brônquica. A posteriori, evoluiu bem nos demais dias de pós-operatório. Resultado final da peça cirúrgica corroborou TMI endobrônquico, com ALK e CD163 positivos. No momento faz seguimento no Ambulatório do Tórax do INCA e sem evidência de recidiva da doença (FOTO 3).

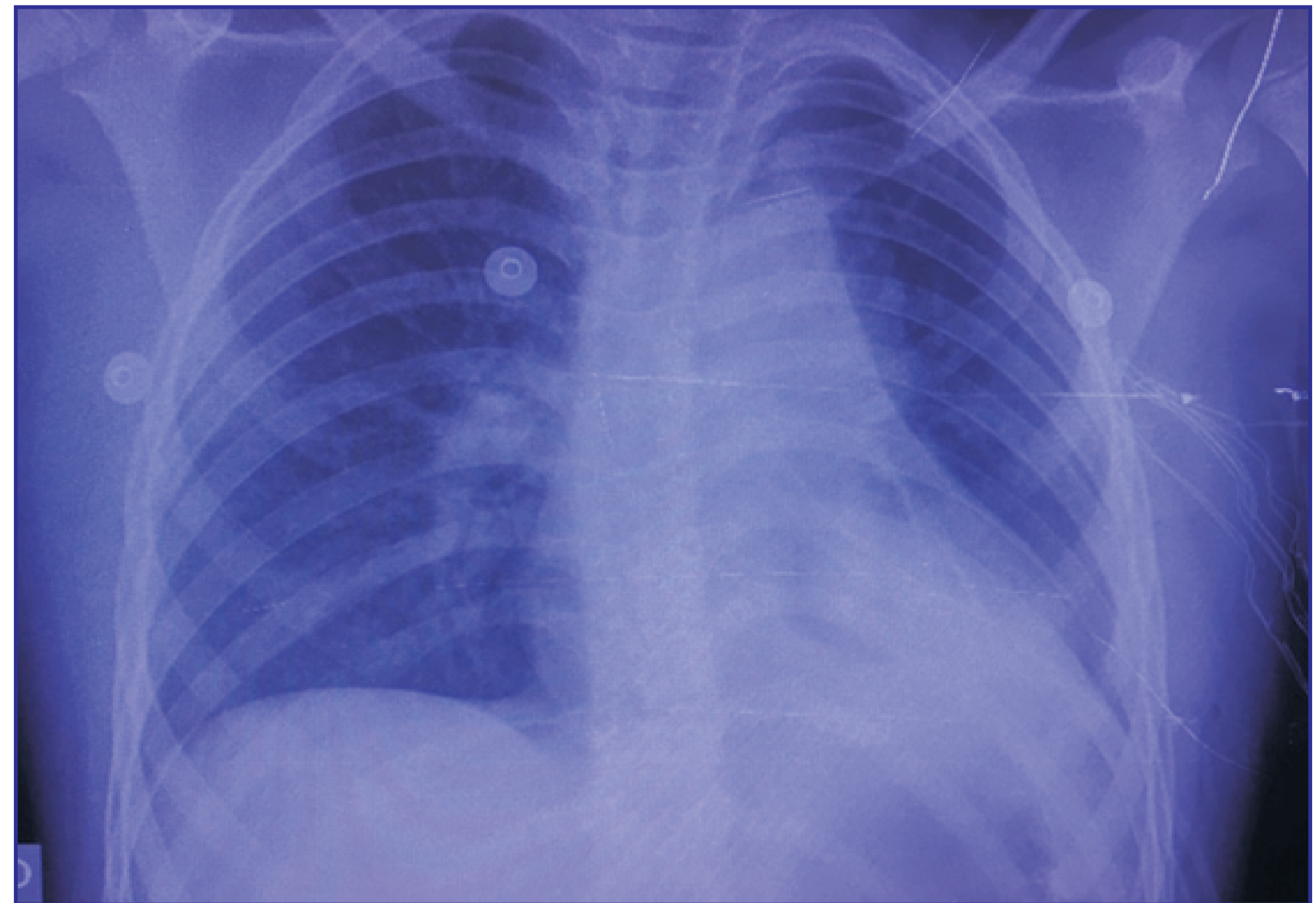


Foto 2: Radiografia de tórax no POI, 2018.

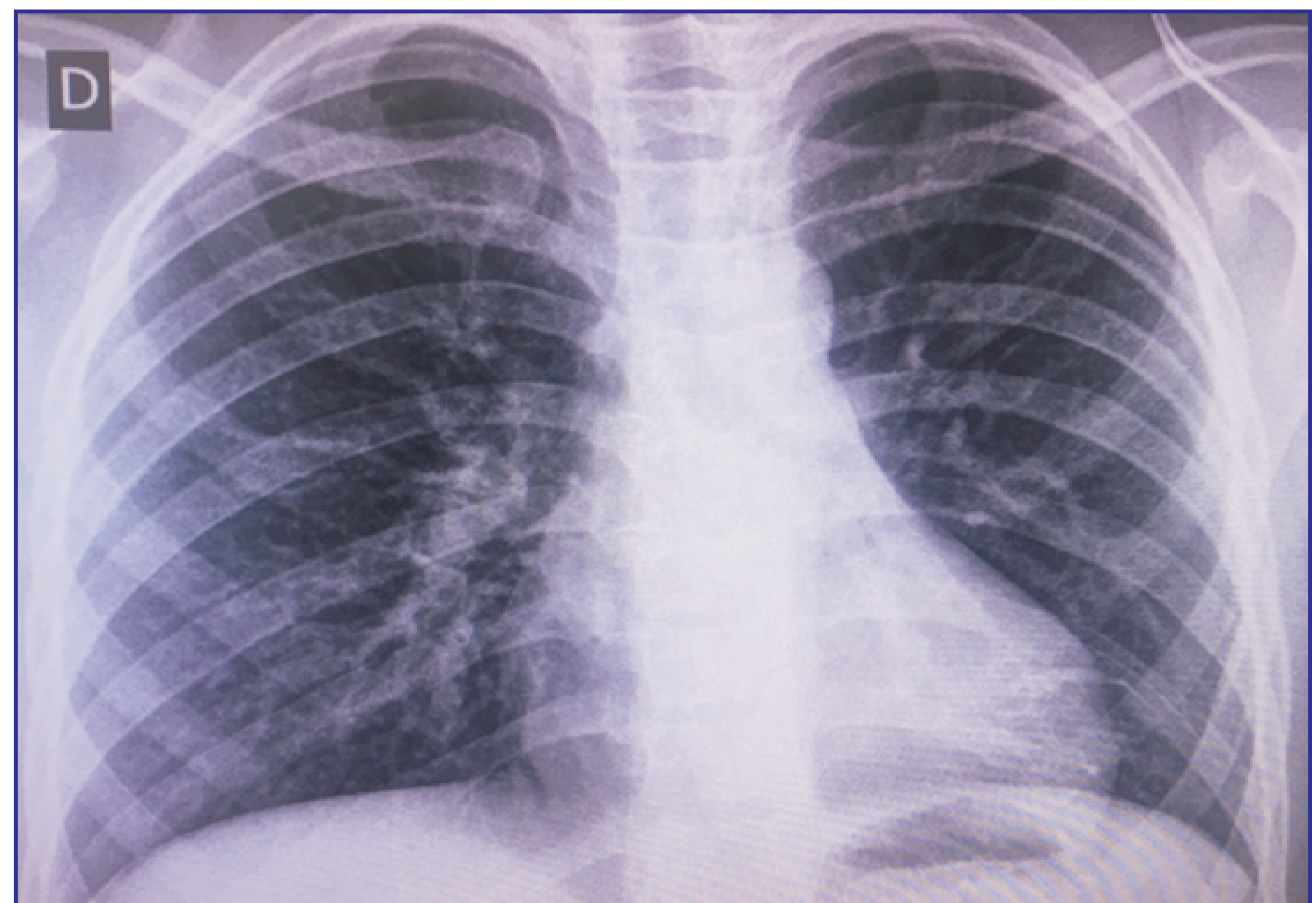


Foto 3: Radiografia de tórax de controle, 2019.

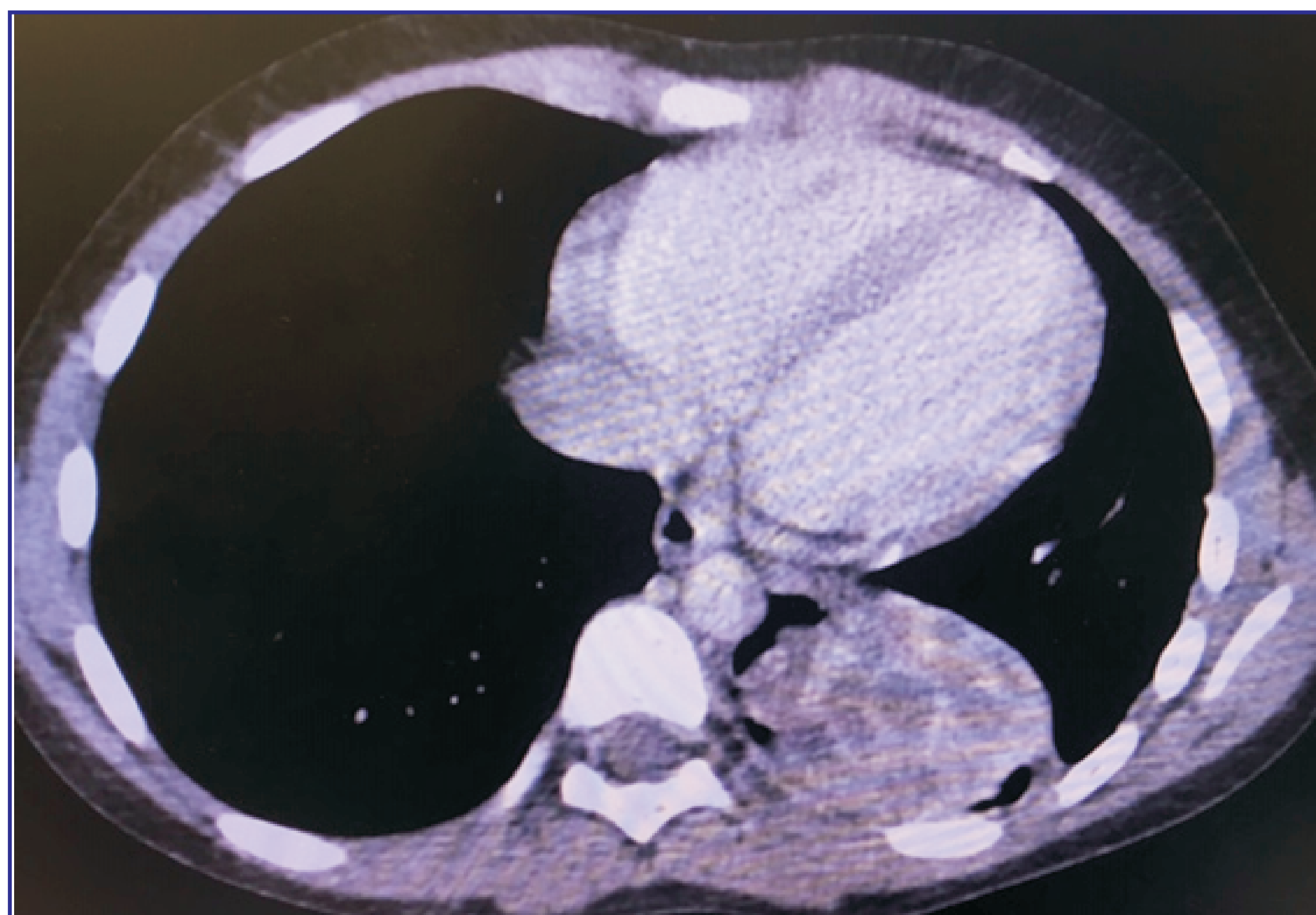


Foto 1: Tomografia de tórax com massa em lobo inferior esquerdo, 2018.

## DISCUSSÃO

O TMI é uma lesão benigna de crescimento paulatino cuja etiopatogenia é incerta, acreditando-se estar relacionada à trauma, infecção por Epstein-Barr e translocação cromossômica do gene ALK. A IHQ é importante para definir seu diagnóstico através de marcadores de anticorpos específicos. Possui como diagnósticos diferenciais: sarcoma, lipoma, teratoma, dentre outros. A terapia padrão-ouro ao tratamento é a excisão cirúrgica da lesão.

## CONCLUSÃO

Foi descrito neste estudo um caso raro de TMI e sua evolução com resultados satisfatórios após procedimento cirúrgico. O prognóstico é bom e a recidiva é rara, com baixo índice metastático.

**Palavras-chaves:** Tumor miofibroblástico; Pseudotumor; Lobectomia.